

Rome, 13 de Outubro de 58.

Querido Sênulo.

Faz hoje uma semana, que você, tão gentilmente, foi à estação me acompanhar e que eu parti de Paris.

Roma é uma cidade linda e faz um tempo adorável, mas estou morrendo (já?) de saudades de Paris e sobretudo dos amigos, que lá deixei.
A verdade "verdadeira" é que eu sou

muito mimada e a não ser as
duas primeiras semanas, na Eu-
ropa, o resto do tempo nunca es-
tava só. Aqui sem conhecer qua-
rão ninguém, sinto-me bem só
e não acho muito graça em almo-
çar e jantar sempre na "minha" com-
buid.

O casal Franco me telefonou na
sexta-feira. Dão bem, encantados
com a Alalia. Ela certamente devia
sair com umas brasileiras e à seguir
deviam partir os dois para Nápoles
e Capri e voltar de lá, amanhã.
Talvez os veja esta semana, antes
da partida deles da Alalia.

É você o que tem feito de bom
aí? Tem saído muito?

O Israel vai bem?

Vai ficar definitivamente em
Paris até o fim do ano?

Lembranças à ele e à você, um
abraço, muito saudoso, Baba.